



# O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 2 de novembro de 2023

## COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Roxo ou Preto – ANO VOCACIONAL

**A.:** *Meus irmãos, hoje a igreja reunida em oração, reza em sufrágio de todos aqueles que já partiram desse mundo. Ao mesmo tempo, professando a fé na ressurreição da carne, cremos que a morte não tem a última palavra, pois fomos libertados por Cristo para a vida eterna. Com esperança e fé, iniciemos a Santa Missa.*

### RITOS INICIAIS



#### 1 CANTO DE ENTRADA – L.:

*Sb 3,1 e Sl 14 | M.: DR*

**R.:** **A VIDA DOS JUSTOS ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS, NENHUM TORMENTO OS ATINGIRÁ. AOS OLHOS DOS INSENSATOS PARECERAM MORRER; MAS ELES ESTÃO EM PAZ! ALELUIA, ALELUIA!** (1) “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente./ (2) “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” Quem pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua./ (3) “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” Quem em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho./

(4) “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?” Quem não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor.

#### 2 SAUDAÇÃO INICIAL

**P.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.: AMÉM.**

**P.:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.:** No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Silêncio).*

**P.:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T.: PORQUE SOMOS PECADORES.**

**P.:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.**

**P.:** Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.: AMÉM.**

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

**P.:** Cristo, tende piedade de nós.

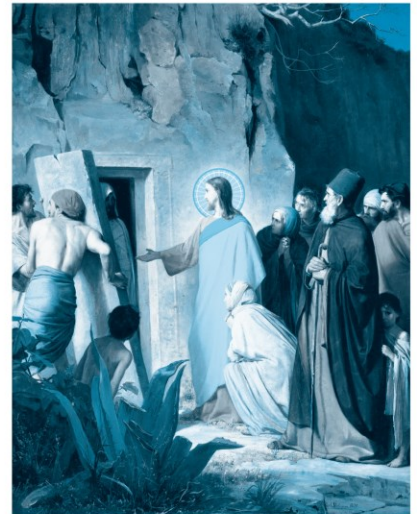
**T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

#### 4 COLETA

**P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e**



**filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.**

**T.: AMÉM.**

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.:** *Irmãos, para nós cristãos, a morte é o início de uma nova etapa. Embora a tristeza nos domine quando perdemos uma pessoa querida, a esperança em Deus nos consola. Acolhamos a Palavra de Deus, que é fonte de vida e de salvação.*

#### 5 PRIMEIRA LEITURA (Jó 19,1. 23-27<sup>a</sup>)

Leitura do Livro de Jó.

<sup>1</sup>Jó tomou a palavra e disse: <sup>23</sup>“Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição <sup>24</sup>com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! <sup>25</sup>Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; <sup>26</sup>e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. <sup>27</sup><sup>a</sup>Eu mesmo o verei, meus olhos o

contemplarão, e não os olhos dos outros”. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

## 6 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 27/26)

**R.: SEI QUE A BONDADE DO SENHOR EU HEI DE VER NA TERRA DOS VIVENTES! 1)** O

Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo?/ O Senhor é a proteção da minha vida: perante quem eu tremerei?/ **2)** Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isto que eu desejo:/ habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida./ **3)** Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, atendei por compaixão!/. É vossa face que eu procuro./ Não afasteis com ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio!/. **4)** Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes./ Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

## 7 SEGUNDA LEITURA (1Cor 15, 20-23)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Coríntios.**

Irmãos: <sup>20</sup>Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. <sup>21</sup>Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. <sup>22</sup>Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. <sup>23</sup>Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

## 8 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.:** É esta a vontade de quem me enviou: Que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia. (Jo 6, 39)

## 9 EVANGELHO (Jo 11,17-27)

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

**P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**P.:** <sup>17</sup>Quando Jesus chegou, a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. <sup>18</sup>Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. <sup>19</sup>Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão.

<sup>20</sup>Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa.

<sup>21</sup>Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. <sup>22</sup>Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. <sup>23</sup>Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. <sup>24</sup>Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. <sup>25</sup>Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem cre em mim, mesmo que morra, viverá. <sup>26</sup>E todo aquele que vive e cre em mim, não morrerá jamais. <sup>27</sup>Cres isto?” Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. Palavra da Salvação.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

## 10 HOMILIA

### 11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.:** Irmãos e irmãs na fé, oremos a Deus Pai Todo-Poderoso, Senhor da vida, pedindo que dê o descanso eterno a todos os fiéis defuntos e a paz aos choram com saudade, dizendo humildemente: Senhor da vida, ouvi-nos.

**T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!**

**1)** Vós que sois a nossa luz e salvação, iluminai a Vossa Igreja, para que seja firme na defesa e promoção da vida desde a concepção até seu término natural, nós Vos rogamos.

**T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!**

**2)** Por todos os bispos, presbíteros e diáconos, que já exerceram o seu ministério em nossa arquidiocese, para que Deus seja a sua glória e o seu prêmio eterno, nós vos rogamos.

**T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!**

**3)** Vós que sois a proteção de nossas vidas, acolhei benignamente no Reino dos céus os falecidos de nossa comunidade, bem como todos os nossos familiares e amigos, nós Vos rogamos.

**T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!**

**4)** Pelos que choram a morte de uma pessoa querida, para que sejam consolados pela promessa da imortalidade. Renovai a fé dos membros da Pastoral da Esperança de nossa Arquidiocese, a fim de que possam comunicar às famílias enlutadas palavras de consolo e de acolhimento, nós Vos rogamos.

**T.: SENHOR DA VIDA, OUVI-NOS!**

*(Preces Espontâneas)*

**P.:** Deus eterno e Todo-Poderoso, que criastes o homem à vossa imagem e semelhança, dai a luz e a paz da vossa presença àqueles que já partiram deste mundo e concedei a nós aqui reunidos a consolação da futura imortalidade.

**T.: AMÉM.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



### 12 CANTO DE OFERTAS – L. e

*M.: Ir. Miria Kolling, ICM*

**R.: OS OLHOS JAMAIS CONTEMPLARAM,/ NINGUÉM PODE EXPLICAR/ O QUE DEUS TEM PREPARADO/ ÀQUELE QUE EM**

**VIDA O AMAR! 1)** As lutas, a dor, o sofrer,/ tão próprios à vida do ser/ ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu./ **2)** Foi Cristo quem nos mereceu,/ com a morte, a vida e o céu/ e ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

**13 P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

**T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.**

#### 14 SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

#### 15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio dos Fiéis Defuntos IV: Da vida terrena à glória do céu. – 3ª Edição Missal Romano

**P.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e Todo-Poderoso. Vosso poder nos chamou à vida, vossa providência nos conduz; por vossa ordem na terra, da qual fomos tirados, somos absolvidos da lei do pecado e, redimidos pela morte do vosso Filho, despertaremos, ao vosso chamado, para termos parte na glória da sua ressurreição. Por isso, com os Anjos e a multidão dos Santos, vos entoamos um hino de louvor, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T.: SANTO, SANTO, SANTO...**

**P.:** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

**P.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.**

Mistério da fé e do amor!

**T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTA PÃO E BEBEMOS DESTA CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!**

**P.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

**P.:** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

**P.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bis-

pos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

**P.:** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

**P.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: AMÉM.**

#### 16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Ir. Suzanne Toolan, RSM

1) Eu sou o Pão da vida, o que vem a mim não terá fome, o que cre em mim não terá sede, ninguém vem a mim, se meu Pai não o atrair./ - R.: **EU O RESSUSCITAREI, EU O RESSUSCITAREI, EU O RESSUSCITAREI, NO DIA FINAL./** 2) Eu sou o Pão da vida, que se prova e não se sente fome. O que sempre beber do meu sangue, viverá em mim e terá a vida eterna./ 3) O que eu darei é meu corpo, Vida para o mundo. O que sempre comer de minha carne, viverá em mim como eu vivo no Pai./ 4) Sim, meu Senhor, eu creio que vieste ao mundo para redimi-lo, que tu és o Filho de Deus e que estás aqui, alimentando nossas vidas.

## 18 DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.:** OREMOS: (*Silêncio*). Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** AMÉM.

## RITOS FINAIS



## 19 BREVES AVISOS

### 20 BÊNÇÃO FINAL

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

**P.:** O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

**T.:** AMÉM.

**P.:** Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

**T.:** AMÉM.

**P.:** E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

**T.:** AMÉM.

**P.:** Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T.:** AMÉM.

**P.:** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T.:** GRAÇAS A DEUS.

### FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

**Arcebispo:** D. Paulo Cezar Costa. **Revisor Geral:** Pe. Paulo Alves; **Repertório Musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **Preces:** Diácono Marcos Soares; **Diagramação e Ilustração:** Ton Vieira; **Informes e Distribuição:** Fernanda Alcântara; **Gráfica:** Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.**

## PALAVRA DO PASTOR



### SÍNTESE DA HOMILIA DO PAPA FRANCISCO POR OCASIÃO DA SANTA MISSA EM SUFRÁGIO DOS CARDEAIS E BISPOS FALECIDOS DURANTE O ANO – 02/11/2022

**D**uas experiências são fundamentais em nossa vivência cristã: a espera e a surpresa.

A *espera* resume essa nossa expectativa de encontro, encontro com Deus para a realização da expectativa de ouvir aquelas palavras de Jesus: “Vinde, benditos do meu Pai”, quando, então, participaremos do “banquete para todos os povos”. Uma de nossas maiores expectativas então cumprir-se-á: o Senhor “eliminará para sempre a morte” e “enxugará as lágrimas de cada rosto”. Que bom saber que é o Senhor, e não outra pessoa, Quem vem enxugar as lágrimas, e de Quem receberemos bens tão grandes e bons sequer imagináveis, pois, como nos recordou São Paulo, somos herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo. Por isso, faz-nos bem perguntar-nos se os nossos desejos têm a ver com o Céu, com o desejo do paraíso? Somos capazes de ir ao essencial, distinguindo os desejos das necessidades, ou nos distraímos com o supérfluo, empreendendo esforço e energia exagerada e perdendo o sentido da vida nas preocupações e amarguras?

A segunda palavra, *surpresa*, manifesta-se na pergunta *quando*: Senhor, quando te vimos com fome, com sede, estrangeiro, doente ou prisioneiro? “Tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizestes”. O Altíssimo parece estar nos pequeninos. Os habitantes do céu vivem entre os mais insignificantes do mundo. No tribunal divino, o único mérito e acusação é a misericórdia para com os pobres e esquecidos. E assim será porque é Jesus, o Deus do amor humilde, Quem julgará. A Sua medida é um amor que vai além das nossas medidas. A Sua medida é a gratuidade. Aqui está, então, como devemos nos preparar: amar gratuitamente, sem esperar retribuição, privilegiando quem não pode nos dar nada em troca.

Precisamos estar especialmente atentos para não “adoçar” o sabor do Evangelho, atenuando a mensagem de Jesus de forma a diluir Suas palavras. E não nos deixemos sucumbir às dificuldades do mundo como justificativa para não viver o Evangelho: dar de comer aos famintos, ajudar os pobres, estar perto dos doentes e presos, acolher migrantes são compromissos evangélicos que se sobrepõem às dificuldades, aos incômodos, ao comodismo do mundo. Não podemos ser discípulos do Mestre se somos mestres da complexidade, que discutem muito e fazem pouco, que procuram respostas mais diante do computador do que na presença do Crucifixo.

O *quando* perguntado pelos justos e injustos possui uma única resposta: o quando é agora, é hoje, na saída desta Eucaristia. As obras de misericórdia não esperam pelas especificações e análises requintadas ou pelas justificações individuais ou sociais.

O Evangelho nos explica como viver a espera: vai-se ao encontro de Deus amando, porque Ele é amor. E, no dia de nossa despedida, a *surpresa* será feliz se agora nos deixarmos surpreender pela presença de Deus, vivo entre os pobres e feridos do mundo. Afinal, Deus espera ser acariciado não com palavras, mas com gestos.